

"La vai uma chalana"... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ESTUDOS DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA – CREIA

Andressa Santos Rebelo (UFMS)

andressarbl@gmail.com

Carmem Adélia Saad Costa (UFMS)

carmem.saad@ufms.br

Edelir Salomão Garcia (UFMS)

edelir.salomao@gmail.com

Jolise Saad Leite (UFMS)

jolise.leite@ufms.br

Mônica de Carvalho Magalhães Kassar (UFMS)

monica.kassar@gmail.com

Crianças e adolescentes têm sido foco de políticas públicas, em especial a partir do século XX. O conceito de política pública deve considerar o que o Estado faz, mas também aquilo que ele deixa de fazer, inclusive sua inoperância ou omissão. De modo especial, após a aprovação da Constituição Federal de 1988, o Governo Federal passou a disseminar e/ou fomentar um conjunto de políticas com foco direto ou indireto voltado à infância e a adolescência. A implantação dessas ações ocorreu no mesmo período em que o país adotou uma Reforma de Estado, em 1995. Como decorrência dessa perspectiva, foram formuladas ações prioritariamente direcionadas à redução da pobreza, como instrumento privilegiado de reversão da situação de forte desigualdade social. Para entender, acompanhar e analisar essas ações, o Grupo de Pesquisa Educação e Cidadania foi formado no Campus do Pantanal e passou a desenvolver atividades no Centro de Referência de Estudos da Infância e da Adolescência (CREIA), criado para possibilitar infraestrutura para o trabalho do grupo. Neste trabalho objetiva-se apresentar alguns dados sobre a produção científica desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Educação e Cidadania no CREIA, desde a sua criação em 1993. Foram consultados trabalhos de conclusão de curso, publicações dos membros do grupo e registros internos para a sua organização. Levantamento sobre as produções acadêmicas do CREIA entre 1993 e 2005 na área da educação especial aponta que foram realizados 3 trabalhos finais de especializações, 3 iniciações científicas e 11 trabalhos de conclusão de curso. Levantamento sobre o período de 2006 a 2011, em educação especial, assinala que foram elaborados 9 trabalhos de iniciação científica e 4 trabalhos de conclusão de curso. No período entre 1993 a 2009 foram realizados 30 trabalhos na área da assistência social. O tema mais frequente foi o de meninos e meninas de/na rua. Os autores desenvolveram as pesquisas baseadas neste tema e não o abordaram de uma forma generalizada, mas sim contextualizando as mais diversas situações que envolvem esse universo. Há ainda trabalhos na área da psicologia, assistência social, educação e saúde, que não foram contabilizados e analisados. Desde a aprovação do Programa de pós-graduação em Educação (em 2009) até 2017 foram defendidas 31 dissertações vinculadas ao grupo. As produções têm sido divulgadas em eventos científicos: nacionais e internacionais, na área da educação, saúde, direitos humanos, bem como publicado artigos em livros e periódicos. Essas publicações abordam o direito à educação (educação especial, educação infantil, educação do campo, educação integral, alfabetização na fronteira, entre outros); trajetórias sociais e escolares; políticas de atendimento às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

outros. Ao longo de sua trajetória, o CREIA vem procurando contribuir com o diagnóstico e trabalho conjunto aos demais setores de políticas públicas, e com a análise das ações as quais os dados empíricos indicam potencial para atingir maiores contingentes de crianças e adolescentes. O desafio que se impõe é o de promover espaço para formulação de pensamento crítico e novas proposições de transformação, em qualquer contexto político e econômico.

Palavras-chave: Campus do Pantanal; Infância e adolescência; CREIA.